



MEMORIAL DESCRITIVO TÉCNICO DE ARQUITETURA



OBJETO: CONSTRUÇÃO DE UM HOSPITAL DE ALTA COMPLEXIBILIDADE	4
1. PLACA DE OBRA	5
2. PROJETOS EXECUTIVOS	5
2.1. PROJETO EXECUTIVO DE ARQUITETURA.	5
2.2. PROJETOS EXECUTIVOS ESTRUTURAIS	6
2.3. PROJETOS EXECUTIVOS DE INSTALAÇÕES HIDROSSANITÁRIAS	7
2.4. PROJETOS EXECUTIVOS DE INSTALAÇÕES DE CLIMATIZAÇÃO	7
2.5. PROJETOS EXECUTIVOS DE INSTALAÇÃO DE GÁS GLP E GÁS NATURAL	8
2.6. PROJETOS EXECUTIVOS DE INSTALAÇÃO DE GASES MEDICINAIS	8
2.7. PROJETOS EXECUTIVOS INSTALAÇÕES ELÉTRICAS	9
2.8. PROJETOS EXECUTIVOS DE INSTALAÇÕES DE TELEFONE, CABEAMENTO ESTRUTURADO, TV, CFTV E TELEMÁTICA	10
2.9. PROJETOS EXECUTIVOS DE COMBATE A INCÊNDIO E SPDA	10
2.10. PROJETOS EXECUTIVOS DE PROGRAMAÇÃO VISUAL	12
3. DA EXECUÇÃO	12
4. FECHAMENTOS	13
5. COBERTURA	13
6. FORRO	14
7. ACABAMENTO	14
7.1. PAREDE	14
7.2. RODAPÉ	14
7.3. PISO	15
8. ESQUADRIAS	16
8.1. PORTA	16
8.2. JANELA	16
9. FACHADA	16
22. GRADIL E MUROS E CORRIMÃO	17
23. LOUÇAS , METAIS e BANCADAS	18
24. ACESSIBILIDADE	19
25. INSTALAÇÕES	19
25.1. INSTALAÇÕES DE PROTEÇÃO CONTRA INCÊNDIO	19
25.2. INSTALAÇÕES ELÉTRICAS	20
25.3. INSTALAÇÕES HIDROSSANITÁRIAS	20
25.4. INSTALAÇÃO DE DADOS	20
26. COMPONENTES ESPECÍFICOS	21



PREFEITURA MUNICIPAL DE SÃO DE GONÇALO
SECRETARIA MUNICIPAL DE SAÚDE E DEFESA CIVIL
COORDENAÇÃO DE ENGENHARIA E ARQUITETURA

REVISÃO 00

26.1. PORTA HOSPITALAR HERMÉTICA	21
26.2. PORTA HOSPITALAR VAI E VEM	21
26.3. PORTA DE PROTEÇÃO RADIOLÓGICA	21
26.4. RÉGUA DE GASES MEDICINAIS	21
26.5. BATE MACA	21
26.6. LAVAPÉ	21
26.7. DEPÓSITO DE RESÍDUOS	22
27. CONCLUSÃO	22



OBJETO: CONSTRUÇÃO DE UM HOSPITAL DE ALTA COMPLEXIBILIDADE

Este Memorial Descritivo tem como objetivo complementar as informações contidas no Projeto Básico de Arquitetura, Planilha Orçamentária, e demais documentos constantes do edital. Para a execução dos serviços, todas as informações que constam no Projeto Básico, Memorial Descritivo e Planilha Orçamentária deverão ser consideradas em conjunto. Obs: Nenhuma medida deverá ser tomada em escala no próprio desenho. Em caso de dúvidas, as medidas devem ser conferidas no local.

Os projetos básicos foram confeccionados através da formalização do processo de **Nº 1839/2022** e serão fornecidos pela Secretaria de Saúde de São Gonçalo. Segue neste documento a listagem de todas as informações preestabelecidas para desenvolvimento dos projetos executivos de arquitetura e complementares, como materiais de acabamento com suas especificações técnicas, estas que devem ser rigorosamente seguidas. A alteração destes critérios e materiais deve passar por aprovação prévia da equipe técnica de fiscalização.

APRESENTAÇÃO DO PROJETO:

A obra será composta cinco blocos ligados entre si:

Diagnóstico de Imagem, Urgência e Emergência, Unacon, Farmácia Central, Engenharia Clínica e Hospitalar, Necrotério, Abrigo de Resíduos, Central de Gases Medicinais, Central de Bombas, Águas e Subestação (pavimento térreo);

Centro Cirúrgico, Conjunto de Terapia Intensiva – CTI, Laboratório, Administrativo, Central de Material Esterilizado (1º pavimento);

Andar mecânico (2º pavimento);

Leitos de Internação e Enfermaria (3º pavimento);

Leitos de Internação e Enfermaria (4º pavimento).

- Área do terreno: 16.688,00m²
- Área a construir bruta: 16.618,50m²
- Taxa de ocupação: 37%
- Taxa de permeabilidade: 22%
- Número de vagas de veículos: 144 vagas



1. PLACA DE OBRA

Deverá ser colocada placas com as dimensões de 3,00m x 4,00m, conforme arquivo apresentado pela Secretaria de Comunicação.

A responsabilidade de confecção, pagamento e instalação fica a cargo da CONTRATADA.

A placa de identificação deverá ser afixada no local de execução da obra e ser visível e legível ao público.

O material empregado para confecção da placa deverá estar em lona com impressão digital, com suporte em madeira de boa qualidade, que resista à intempérie climática.

Deverá ficar afixada até a finalização da obra.

2. PROJETOS EXECUTIVOS

Os projetos executivos devem seguir rigorosamente as recomendações da ABNT – Associação Brasileira de Normas Técnicas, referente às devidas atribuições técnicas de cada especialização, além de atender a Legislação Municipal e Estadual. Este memorial lista e orienta algumas delas, devendo ser consideradas ainda pela empresa, aquelas que não constarem neste documento.

Os projetos deverão ser apresentados mídias digitais, nos padrões da contratante, acompanhados de pranchas técnicas, memorial descritivo de execução, e demais documentos que se tornarem necessários para a perfeita compreensão dos mesmos. Devem ainda contar com assistência técnica devidamente habilitada pelos respectivos conselhos comprovadas com as devidas RRT e ART e, serem submetidos a fiscalização para comentários e aprovação.

Na impossibilidade comprovada de adquirir e empregar os materiais especificados nos memoriais e pranchas técnicas de projeto, a substituição ou troca deve ser previamente autorizada pela equipe de fiscalização.

2.1. PROJETO EXECUTIVO DE ARQUITETURA.

Deverá ser apresentando mídias digitais, nos padrões da contratante, inclusive legalização nos órgãos pertinentes, coordenação e compatibilização com os projetos complementares.

Deve ser levado em consideração, principalmente, as seguintes NBR e regulamentações:

NBR 6492 - Representação de projetos de arquitetura.



ABNT NBR 9050 – Acessibilidade a edificações, mobiliário, espaço e equipamento urbano.

RDC 50/2002: Dispõe sobre o Regulamento Técnico para planejamento, programação, elaboração e avaliação de projetos físicos de estabelecimentos assistenciais de saúde.

Dentre outras pertinentes.

O Projeto deverá conter o carimbo da secretaria de saúde, carimbo de projeto executivo, plantas técnicas, cortes, fachadas, implantação, situação, cobertura, teto refletivo, luminotécnico, pontos hidráulicos, paginação de piso, , quadro de esquadrias, quadro de áreas, detalhamentos de todos elementos, banheiros pne, guarita, escadas, elevadores, quadro de especificações, estando os desenhos com hachuras legendadas, layout legendado, dentre outros, representados por símbolos legendados, devidamente cotados/ dimensionados, cronograma de execuções e serviços complementares e listagem de todos os materiais e suas especificações a serem empregados na obra.

Memorial técnico de projeto arquitetônico executivo contendo: Ordem e qualidade da execução dos serviços e demais informações necessárias para o completo entendimento do projeto técnico executivo de arquitetônico.

Deverá entrar o projeto legal de aprovação para a Vigilância Sanitária Estadual, ficando esta aprovação de responsabilidade da **CONTRATADA**.

Deverá ser entregue As-built.

Qualquer alteração, deverá ser notificada à Fiscalização para aprovação.

2.2. PROJETOS EXECUTIVOS ESTRUTURAIS

Deve seguir as seguintes normas pertinentes:

NBR 6122:2010 Projeto e execução de fundações

NBR 6118: Projeto de estruturas de concreto — Procedimento

NBR 5419: Proteção de estruturas contra descargas atmosféricas.

NBR 6120: Ações para o cálculo de estruturas de edificações;

NBR 6123: Forças devidas ao vento em edificações;

NBR 6355: Perfis estruturais de aço formados a frio — Padronização;

NBR 8681: Ações e segurança nas estruturas – Procedimento;



NBR 8800: Projeto de estruturas de aço e de estruturas mistas de aço concreto de edifícios;

NBR 14323: Projeto de estruturas de aço e de estruturas mistas de aço e concreto de edifícios em situação de incêndio;

NBR 14432: Exigências de resistência ao fogo de elementos construtivos de edificações – Procedimento;

NBR 14762: Dimensionamento de estruturas de aço constituídas por perfis formados a frio;

NBR 15980: Perfis laminados de aço para uso estrutural — Dimensões e tolerâncias.

Dentre outras pertinentes.

Devem o conter: Planta de Situação e Locação; Planta de Formas; Planta de Armação; Escoamento; Estrutura Metálica, com devidas ligações; Contabilização com projetos de instalações; Quantificação e especificação de materiais; Cortes e detalhamentos pertinentes; Listagem de todos os materiais e suas especificações a serem empregados na obra; Memorial técnico de projeto estrutural executivo contendo: Memorial de cálculo; Demais informações necessárias para o completo entendimento do projeto técnico executivo de estrutura.

2.3. PROJETOS EXECUTIVOS DE INSTALAÇÕES HIDROSSANITÁRIAS

Deve seguir as seguintes normas pertinentes:

NBR 5626: instalações prediais de água fria e água quente.

NBR 8160: sistemas prediais de esgoto sanitário.

NBR 10844: instalações prediais de águas pluviais.

RDC 50/2002: referências de cálculo das instalações prediais ordinárias e especiais, dimensionamento de reserva de água, dentre outros.

Dentre outras pertinentes.

Devem o conter: Dimensionamento de reservatórios; Abastecimento de água fria e água quente; Esgoto sanitário (incluindo tratamento); Águas Pluviais; Captação de água da chuva; Listagem de todos os materiais e suas especificações a serem empregados na obra; Memorial técnico; Memorial de cálculo e listagem de materiais e demais informações necessárias para o completo entendimento do projeto técnico executivo hidrossanitário.

2.4. PROJETOS EXECUTIVOS DE INSTALAÇÕES DE CLIMATIZAÇÃO



Deve seguir as seguintes normas pertinentes:

RDC 50/2002 página 15.

NBR-6401 - Instalações Centrais de Ar Condicionado para Conforto – Parâmetros Básicos de Projeto.

NBR-7256 - Tratamento de Ar em Unidades Médico-Assistenciais.

Portaria do Ministério da Saúde/GM nº 3523 de 28/08/98 e publicada no DO de 31/08/98.

Recomendação Normativa 004-1995 da SBCC – Classificação de Filtros de Ar para Utilização em Ambientes Climatizados.

NBR 14518 – Sistemas de Ventilação para Cozinhas Profissionais.

Dentre outras pertinentes.

Devem o conter: Quadro de áreas, quadro de especificações, caminhamento da tubulação, calhas, esquema isométrico, infra-estrutura, elementos de difusão, carga térmica, isolamentos, estando os desenhos com hachuras legendadas, layout legendado, dentre outros, representados por símbolos legendados, devidamente cotados/dimensionados.

2.5. PROJETOS EXECUTIVOS DE INSTALAÇÃO DE GÁS GLP E GÁS NATURAL

Deve seguir as seguintes normas pertinentes:

NBR 13932: Instalações internas de gás liquefeito de petróleo (GLP) - Projeto e execução;

NBR 13933: Instalações internas de gás natural (GN) - Projeto e execução;

Dentre outras pertinentes.

Devem o conter: Quadro de áreas, quadro de especificações, caminhamento da tubulação, calhas, esquema isométrico, infra-estrutura, elementos de difusão, carga térmica, isolamentos, estando os desenhos com hachuras legendadas, layout legendado, dentre outros, representados por símbolos legendados, devidamente cotados/dimensionados, dimensionamento de reservatórios; dimensionamento do abrigo de cilindros; listagem de todos os materiais e suas especificações a serem empregados na obra; memorial técnico; memorial de cálculo e listagem de materiais; e demais informações necessárias para o completo entendimento do projeto técnico executivo.

2.6. PROJETOS EXECUTIVOS DE INSTALAÇÃO DE GASES MEDICINAIS



Detalhamento completo das dimensões, posições, materiais do projeto, desde a chegada ao empreendimento até os pontos de consumo finais, sempre atentos às especificidades dos serviços de saúde.

Deve ser elaborado segundo as orientações normativas, focando na concepção de um projeto completo, especificando o caminho das tubulações, seus materiais, serviços de execução, dimensionamentos, vazão, pressão, métodos de fixação, forma de manutenção, monitoramento e alarmes. Visando o perfeito funcionamento do sistema, e a segurança do usuário.

Deve seguir as seguintes normas pertinentes:

Dimensionamento de acordo com o número de leitos e ambientes (RDC 50/2002)

NBR 12188: Sistemas centralizados de oxigênio, ar, óxido nitroso e vácuo para uso medicinal em estabelecimentos assistenciais de saúde.

Dentre outras pertinentes.

Devem conter: Quadro de áreas, quadro de especificações, caminhamento da tubulação, calhas, esquema isométrico, infra-estrutura, elementos de difusão, carga térmica, isolamentos, estando os desenhos com hachuras legendadas, layout legendado, dentre outros, representados por símbolos legendados, devidamente cotados/dimensionados, dimensionamento de reservatórios; dimensionamento do abrigo de cilindros; listagem de todos os materiais e suas especificações a serem empregados na obra; memorial técnico; memorial de cálculo e listagem de materiais; e demais informações necessárias para o completo entendimento do projeto técnico executivo.

2.7. PROJETOS EXECUTIVOS INSTALAÇÕES ELÉTRICAS

A execução das instalações elétricas obedecerá rigorosamente ao projeto básico fornecido, o projeto executivo deve atender às suas especificações e detalhes bem como a legislação técnica brasileira em vigor e concessionárias locais.

Serão utilizadas luminárias para lâmpadas de led, para a sala de cirurgia serão adotadas luminárias vedadas de sobrepor.

Em ambos os lados da cabeceira dos leitos deverão ser instalados pontos de campainha, e na porta dos quartos, iluminação auxiliar de emergência.



A campanha servirá para adicionar a chamada de enfermagem, com indicação do leito no posto de enfermagem por sistema informatizado que além de alertar a chamada, registre os horários de chamada e atendimento.

Deverá seguir as seguintes normas:

NBR-13534 – Instalações elétricas em estabelecimentos assistenciais de saúde – requisitos para segurança.

NBR-13570 – Instalações elétricas em locais de afluentes de público, requisitos específicos.

NBR 5410 - Instalações elétricas de baixa tensão.

Dentre outras pertinentes.

Devem o conter: Carimbo de projeto executivo, quadro de áreas, quadro de especificações, dimensionamento das cargas; quadro de distribuição e disjuntores; Subestação; Geradores e Transformadores; Aterramento; Energia Solar; Estrutura de Entrada / Ramal de ligação; Estrutura de medição, proteção e transformação em área abrigada; listagem de todos os materiais e suas especificações a serem empregados na obra; memorial técnico; memorial de cálculo e demais informações necessárias para o completo entendimento do projeto técnico executivo.

2.8. PROJETOS EXECUTIVOS DE INSTALAÇÕES DE TELEFONE, CABEAMENTO ESTRUTURADO, TV, CFTV E TELEMÁTICA

Deverá seguir as seguintes normas:

NBR 13300 - Redes Telefônicas Internas em Prédios

NBR-14565 – Cabeamento estruturado para edifícios comerciais e data centers.

NBR IEC 62676: Sistema de monitoramento para uso em aplicações de segurança.

Dentre outras pertinentes.

Devem o conter: Carimbo de projeto executivo, quadro de áreas, quadro de especificações, dimensionamento das cargas; quadro de distribuição e Listagem de todos os materiais e suas especificações a serem empregados na obra; memorial técnico; memorial de cálculo e listagem de materiais e demais informações necessárias para o completo entendimento do projeto técnico executivo.

2.9. PROJETOS EXECUTIVOS DE COMBATE A INCÊNDIO E SPDA

Deverá seguir as seguintes normas:



- NBR 10897 - Proteção contra Incêndio por Chuveiro Automático;
- NBR 10898 - Sistemas de Iluminação de Emergência;
- NBR 11742 - Porta Corta-fogo para Saída de Emergência;
- NBR 12615 - Sistema de Combate a Incêndio por Espuma.
- NBR 12692 - Inspeção, Manutenção e Recarga em Extintores de Incêndio;
- NBR 12693 - Sistemas de Proteção por Extintores de Incêndio;
- NBR 13434: Sinalização de Segurança contra Incêndio e Pânico - Formas, Dimensões e cores;
- NBR 13435: Sinalização de Segurança contra Incêndio e Pânico;
- NBR 13437: Símbolos Gráficos para Sinalização contra Incêndio e Pânico;
- NBR 13523 - Instalações Prediais de Gás Liquefeito de Petróleo;
- NBR 13714 - Instalação Hidráulica Contra Incêndio, sob comando.
- NBR 13714: Instalações Hidráulicas contra Incêndio, sob comando, por Hidrantes e Mangotinhos;
- NBR 13932- Instalações Internas de Gás Liquefeito de Petróleo (GLP) - Projeto e Execução;
- NBR 14039 - Instalações Elétricas de Alta Tensão
- NBR 14276: Programa de brigada de incêndio;
- NBR 14349: União para mangueira de incêndio - Requisitos e métodos de ensaio
- NBR 5410 - Sistema Elétrico.
- NBR 5419 - Proteção Contra Descargas Elétricas Atmosféricas;
- NBR 5419 - Sistema de Proteção Contra Descargas Atmosféricas (Para-raios.)
- NBR 9077 - Saídas de Emergência em Edificações;
- NBR 9441 - Sistemas de Detecção e Alarme de Incêndio;
- NR 23, da Portaria 3214 do Ministério do Trabalho: Proteção Contra Incêndio para Locais de Trabalho;



NR 23, da Portaria 3214 do Ministério do Trabalho: Proteção Contra Incêndio para Locais de Trabalho. Pranchas de projeto técnico;

Dentre outras pertinentes.

Devem conter: Quadro de especificações, detalhes das prumadas dos pontos de consumo, caminhamento da fiação, quadro das medidas de segurança contra incêndio e pânico, caminhamento das tubulações e fiações dos equipamentos, placas e equipamentos, estando os desenhos com hachuras legendadas, layout legendado, dentre outros, representados por símbolos legendados, devidamente cotados/dimensionados, Listagem de todos os materiais e suas especificações a serem empregados na obra; memorial técnico; classificação de risco; memorial de cálculo e listagem de materiais e demais informações necessárias para o completo entendimento do projeto técnico executivo.

2.10. PROJETOS EXECUTIVOS DE PROGRAMAÇÃO VISUAL

Deverá seguir as seguintes normas:

NBR 9050 – Acessibilidade a edificações, mobiliário, espaço e equipamento urbano.

Dentre outras pertinentes.

Devem conter: Listagem de todos os materiais e suas especificações a serem empregados na obra; memorial técnico; padronização de cores; pictogramas de do sistema de sinalização; sinalizações externas; Pranchas de projeto técnico; testeira de identificação de acesso ao hospital e setores específicos; mapa tátil; demarcação de piso tátil; identificação de acessos e serviços; placas viárias para carros e pedestres; mapa diretório, dentre outros.

3. DA EXECUÇÃO

A contratada deverá fazer visita prévia ao lote, informando-se das condições do local. Deve ainda se responsabilizar pelas despesas diretas e indiretas sobre o custo da obra, o local de trabalho deve estar sempre limpo.

A escavação mecânica deve visar o nivelamento do terreno segundos as cotas fixas do projeto arquitetônico. Deve-se providenciar o escoramento e o esgotamento das escavações, tornando o processo seguro e devidamente drenado. Tomando-se todas as providências e cautelas aconselháveis para segurança dos operários, garantia das propriedades vizinhas e redes públicas.

Deverá ser colocado em todo perímetro da edificação a ser construída, tapume de telha trapezoidal, e todos os artifícios de sustentação.



Deverão ser executados serviços de demolição e retirada de edificação existente no local de construção do hospital, elementos como: estrutura metálica, pisos, pavimentação asfáltica, alvenaria, elementos cobogó, esquadrias e entre outros seja de que espécie for, sem reaproveitamento de material, salvo outra determinação especificado em projeto.

4. FECHAMENTOS

Os fechamentos das áreas de apoio e caixas de escadas serão em alvenaria de vedação de blocos cimentícios 14x19x39cm (espessura 14cm), argamassa de assentamento, com pintura acrílica, cor a ser definido no projeto executivo.

As alvenarias obedecerão às dimensões e aos alinhamentos determinados no Projeto de Arquitetura.

O fechamento interno será com placas de gesso acartonado (drywall), para uso interno, com uma face simples e estrutura metálica com guias simples, com vãos, e possuir um sistema de isolamento acústico com lã de vidro.

Todas as paredes do drywall devem ter característica antichama.

Para as áreas úmidas recomenda-se a utilização de chapas do tipo Resistente à Umidade (RU).

Nas paredes onde precisam de proteção radiológica deverá receber uma proteção de chumbo, conforme a ser especificado no projeto executivo específico.

5. COBERTURA

Toda a cobertura será executada em telha Térmica Sanduíche Trapezoidal com aço superior branco e aço inferior tipo forro branco núcleo em PIR com espessura de 30 mm de largura útil de 01 metro apoiadas em estrutura metálica, conforme projeto.

Calha em chapa de aço galvanizado, desenvolvimento de 50cm, conforme projeto.

Deverão ser asseguradas as inclinações das superfícies de lajes, calhas, pisos etc., indicados em projeto, sendo rigorosamente exigido pela “FISCALIZAÇÃO” o devido escoamento de água em direção aos ralos, buzinos, canaletas, drenos, calhas ou outros, quando for o caso.

O rufo deverá ser de chapa de aço galvanizado, conforme projeto.

Chapim deverá ser em aço galvanizado, corte 33, instalado conforme o projeto.



Laje plana impermeável com inclinação especificada em projeto.

A grelha hemisférica flexível deverá ser instalada nas quedas dos condutores de água pluvial, conforme projeto.

6. FORRO

O forro deverá ser forro em gesso acartonado com aplicação de massa corrida acrílica e tábua metálica ou forro de gesso mineral com placas 60x60cm com divisórias em PVC, a instalação segue as especificações do projeto.

7. ACABAMENTO

7.1. PAREDE

As paredes do depósito de resíduos, subestação, central de gases serão blocos de cimento, com uma camada emboço e pintura acrílica, de ambos os lados, de cor especificada no executivo.

As paredes deverão receber acabamento de revestimento melamínico fórmica na cor a definir em projeto executivo, acabamento fosco, anti mofo, anti bactéria, lavabilidade, odor, resistência à umidade e a abrasão.

Nas paredes onde serão assentadas a cerâmica deverão ser esmaltada na cor bege, 40x35cm, índice de resistência a abrasão pei-5, com bordas tradicionais, assentada com argamassa colante e rejunte com massa a base de epóxi na cor branca, com juntas regulares na espessura de 8mm.

Pintura epóxi a base de água, monocomponente e bicomponente, acabamento fosco, resistente a umidade, a temperatura e abrasão.

Painel com isolante térmico em aço pintado para câmara fria com enchimento em PUR. espessura 10cm.

As especificações não informadas no memorial ou que precisem ser alteradas, deve se notificar a Fiscalização para aprovação.

7.2. RODAPÉ

A junção entre o rodapé e a parede deve ser feita de forma a ficar isenta de ressalto, os quais podem acumular poeira, os rodapés devem formar um ângulo reto no encontro com o piso.



Rodapé de PVC, hospitalar de sobrepor, altura de 7,5cm, para piso vinílico.

Rodapé do piso com isolamento completo, em mesmo material.

7.3. PISO

Deverá ser feita a impermeabilização em todos os compartimentos de pavimentos acima do térreo.

Deve ser observado que os materiais empregados deverão obedecer a RDC nº 50/2002 – ANVISA - Ministério da Saúde, onde diz se que a taxa de absorção do material a ser empregado é de 4%.

As peças de porcelanato a serem assentadas deverão apresentar rigorosamente a mesma cor, tonalidade, textura, brilho, espessura, tamanhos e superfícies regulares, além de bordas íntegras. Não deverão apresentar quaisquer rachaduras ou emendas, assim como qualquer defeito de fabricação.

Antes do assentamento será procedida uma rigorosa verificação de prumos e níveis, de maneira a se obter um arremate perfeito e uniforme, deixando sempre os arremates para superfície inferior do plano revestido, os panos serão rejuntados com rejunte industrial na cor indicada. Após o rejuntamento, os panos serão rigorosamente limpos, retirando-se qualquer excesso de massa ou pasta.

Porcelanato técnico, 80x80cm, na cor bege, com acabamento natural antiderrapante e bordas tradicionais. índice de absorção $\geq 0,5\%$. resistência química classe a e coeficiente de atrito $\geq 0,4$. rejuntamento flexível com massa a base de epóxi.

Piso vinílico em manta para tráfego intenso, com espessura de piso industrial de alta resistência, agregado tipo granilina ou similar, moldado in loco ou não, com espessura mínima de 20 mm, em rolo separadas por juntas de dilatação em material plástico na cor preta e capa de uso de 0,4mm. sistema de fixação: colado sobre base regularizada de concreto, com juntas soldadas a quente.

Piso vinílico em manta para tráfego intenso, com espessura de piso industrial de alta resistência, agregado tipo granilina ou similar, moldado in loco ou não, com espessura mínima de 20 mm, em rolo separadas por juntas de dilatação em material plástico na cor preta e capa de uso de 0,4mm. sistema de fixação: colado sobre base regularizada de concreto, com juntas soldadas a quente com adicional de fitas de cobre para piso condutivo conforme rdc 50/2002.

Piso com isolamento completo para câmaras resfriadas com aplicação de tinta primária, emulsão asfáltica e filme de polietileno para barreira de vapor.



Piso cimentado com pintura epóxi na cor cinza.

Piso de grama esmeraldas em placas.

Piso intertravado, com bloco sextavado, espessura 8cm, assentado após a regularização do subleito, deverá ser executada a base de solo estabilizado granulometricamente sem mistura com proctor intermediário.

Tinta acrílica emulsionada em água para demarcação viária com secagem rápida e excelente resistência à abrasão, conforme norma ABNT NBR 13.699.

Deverá ser observado o encaixe correto entre as peças, a fim de evitar cortes desnecessários nas mesmas ou o seu desprendimento do colchão de areia.

A demarcação das vagas de estacionamento será feita por meio de pintura, cor e dimensões especificadas no projeto.

Meio-fio de concreto pré-fabricada de concreto, com 10 cm de altura, 100 cm de comprimento com canto superior arredondado e face externa ligeiramente inclinada.

8. ESQUADRIAS

8.1. PORTA

As portas que serão fixadas serão de madeira maciça com larguras especificadas no projeto, acabamento revestimento melamínico fórmica cor a definir no projeto executivo.

Os vidros das portas com visor serão temperados.

Todas as portas deverão ter um revestimento resistente a impacto de PVC, nas dimensões especificadas em projetos.

As portas serão em vidro temperado, incolor, com 10mm de espessura, de uma ou duas folhas, nas dimensões de acordo com o projeto.

8.2. JANELA

Todas as esquadrias de janelas serão em alumínio, com uma pintura eletrostática na cor branca.

Seguir dimensões e especificações no projeto de arquitetura.



9. FACHADA

Para os fechamentos externos (platibanda) da edificação principal o material utilizado será de PAINEL DE FACHADA 32MM 0,43 X 0,43MM para as platibandas e detalhes da estrutura, e que são placas de aço tratadas e pré-pintadas revestindo um interior com espuma rígida de poliisocianurato (PIR), tipo R1 auto extingüível (conforme norma ABNT-NBR 7358), densidade aparente homogênea média de 28 Kg/m³ a 40 Kg/m³ conforme tolerâncias descritas na norma ABNT-NBR 11506.

Todo o fechamento externo - painel termoacústico pir 50mm - 0,43 x 0,43mm

A fachada em pele de vidro, será tipo glazing ou pele de vidro structural glazing, com vidros laminados de aproximadamente 6mm.

Placas decorativas em ACM para a fachada:

- Painel acm fachada 50mm - cor de ref. - azul royal
- Painel Acm Fachada 50mm - Cor De Ref. - Preto Chumbo
- Painel Acm 3mm - Textura Amadeirada - Ref. Madeira Freijó
- Painel Acm 3mm - Cor De Ref. Azul Royal
- Painel Acm Fachada 50mm - Cor Azul Segurança
- Painel Acm Fachada 50mm - Cor Azul Distante
- Painel Acm Fachada 50mm - Cor Azul Oceano
- Painel Acm Fachada 50mm - Cor Azul Turquesa
- Forro Pvc Com Acabamento Amadeirado
- Brise Linear Azul Distante
- Testada Na Cor Preto Chumbo Em Painel Frigo

10. GRADIL E MUROS E CORRIMÃO

Gradil será metálico executado em painel de aço galvanizado, soldado com uma pintura eletrostática com cor à definir em projeto executivo.



O muro frontal será de bloco de cimento, com uma camada emboço e pintura acrílica, de ambos os lados, de cor especificada no executivo, com uma altura de 0,40cm.

Os guarda corpos deverão ser de aço inox seguindo as dimensões específicas no projeto.

Corrimão duplo (2 alturas) Ø1 1/2"x1,2mm em aço inox acabamento escovado fixado aos montantes (Ø 1 1/2"x1,2mm em aço inox acabamento escovado) através de barra de aço maciça, conforme a norma NBR 9050 e projeto.

Todos os acessos de entrada de veículo será feito controle através da guarita com cancela nos dois sentidos.

11. LOUÇAS , METAIS e BANCADAS

As bancadas serão em granito Branco Siena, instaladas nos locais definidos em projeto, com a espessura de 30mm, devendo apresentar aspecto uniforme, com faces planas e lisas, arestas vivas e polidas.

As divisórias deverão estar elevadas 10cm do piso.

As bancadas das áreas críticas deverão receber um tratamento impermeabilizante com resina oleofugante e hidrofugante de alto desempenho.

As Bancadas de MDF deverão ser laminadas melamínicas decorativas de alta pressão, acabamento texturizado dupla face, na cor a definir.

Todas as louças serão na cor branca, de primeira linha, de fabricação Celite, Deca ou similar.

Os metais serão cromados de fabricação Deca, Fabrimar, Docol ou similar.

Os sifões, grelhas, são de aço inoxidável.

Os registros serão providos de canopla, cromados.

Todas as louças sanitárias deverão ser de argila vitrificada de primeira qualidade na cor branca.

Sobre todas as pias deverão ser instalados: um dispenser para sabonete líquido, um dispenser para álcool gel, um dispenser para papel toalha interfolhado, constituído de plástico ABS de baixa densidade com alta resistência ao impacto e um espelho de 0,90 cm x 0,60cm com altura de 0,90cm.

Lavatório de canto suspenso com mesa serão utilizados nos sanitários para PNE, deverão ser fixados a altura de 80cm do piso acabado, a partir da borda superior, e aplicadas as barras de apoio.



Todo sanitário deve possuir duchinha manual para banheiro de inox.

Todas as cubas serão de aço inox, instalado em locais informados em projeto.

Lavabo cirúrgico deverão ser inox e serão instalados nas áreas limpas conforme indicação em projeto, terá a medindo 1,20m x 0,44m x 0,34m.

Pia de despejo com válvula de descarga, conforme indicação em projeto, deverá ser em aço inox, acabamento escovado. Altura 440 mm x Largura 500mm x Comprimento 500mm.

Tanque sem coluna será em aço inox, dimensão de 52 x 54 x 30cm.

Torneira para lavatórios: As torneiras serão de mesa, com fechamento automático.

Torneira para lavabos cirúrgicos serão de mesa, com fechamento por cotovelo.

Torneira para pias de copa, cozinha e demais locais de mesa: Deverão ser cromadas longas, bica alta, de mesa, com arejador articulável. Deverá se dar preferência às torneiras com acionamento tipo alavanca.

Torneira para limpeza serão instaladas áreas ajardinadas.

Ralo modelo RT para setores críticos: centros cirúrgicos e centrais de material estéril.

Ralo escamoteável serão em aço inox para ambientes onde esteja indicado em projeto.

12. ACESSIBILIDADE

Piso de alerta em poliéster, relevos redondos, 25x25cm, espessura 3 mm, cor amarela, colado com adesivo de contato.

Faixa lateral para degrau de borracha, grão de arroz antiderrapante, 3x20cm, com amarela.

Fita antiderrapante emborrachada à prova d'água, resistente a fluxo intenso e intempéries, de fácil limpeza, dimensões 5x5cm, cor preta.

Anel para corrimão em alumínio deverão ser instalados no corrimão a 1 m antes do final da escada ou rampa, nos corrimãos.

Sinalização em braille para corrimão em chapas de alumínio indicando o número do pavimento com textos em Braille e Visual utilizado no início e final de escadas e rampas. Fixação adesiva.

A instalação deve ser executada de acordo com o projeto arquitetônico.



13. INSTALAÇÕES

13.1. INSTALAÇÕES DE PROTEÇÃO CONTRA INCÊNDIO

O edifício possuirá sistema de combate a incêndio com projeto e instalação de acordo com as normas brasileiras e legislação municipal.

A instalação deverá ser realizada conforme projeto específico.

13.2. INSTALAÇÕES ELÉTRICAS

Serão utilizados para as instalações fios ou cabos de cobre com isolamento em PVC fabricados de acordo com as normas brasileiras.

Eletrodutos serão do tipo corrugado flexível, embutidos nas lajes de concreto e paredes de alvenaria e gesso acartonado.

Quadro de circuitos serão de plástico injetado ou aço esmaltado com disjuntores, de acordo com projeto específico e fabricação conforme as normas brasileiras específicas.

Interruptores e tomadas deverão ser iguais para fim de padronização.

As lâmpadas utilizadas serão de led do tipo tubular de potência 9W ou 18W, conforme projeto, e do tipo bulbo de soquete E27 de 9W.

As Luminária Hermética Blindada Ip65 + 2x 18w 120cm Led, local de instalação conforme projeto.

Luminária Tubular LED T8 2x32/36W Sobrepor Aletado Bivolt, local de instalação conforme projeto.

13.3. INSTALAÇÕES HIDROSSANITÁRIAS

Em tubos de PVC Classe 15 ou polipropileno reticulado, fabricados conforme normas específicas brasileiras ou internacionais.

Águas Pluviais e Esgoto - Em tubos de PVC Classe 8 (cloacais e pluviais), de primeira qualidade, fabricados conforme normas brasileiras específicas. O prédio conta com reservatórios inferiores e superiores.



As instalações existentes, se contempladas como reaproveitadas, deverão ser revisadas e testadas.

13.4. INSTALAÇÃO DE DADOS

A infra-estrutura para cabeamento de dados deverá ser feita em eletroduto rígido 1 1/4".

Os espelhos deverão ser padronizados em toda unidade.

14. COMPONENTES ESPECÍFICOS

14.1. PORTA HOSPITALAR HERMÉTICA

As portas deverão ser instaladas no local e com dimensões indicado o projeto.

As portas deverão ser automáticas.

Dimensões e especificações devem ser o projeto executivo específico.

14.2. PORTA HOSPITALAR VAI E VEM

As portas serão flexível em pvc, do tipo vai e vem, com fechamento automático através de molas

14.3. PORTA DE PROTEÇÃO RADIOLÓGICA

As portas com proteção deverão ser revestidas com de chumbo, com a espessura sendo equivalente ao local onde for instalado, obedecendo especificações contidas no projeto executivo específico.

14.4. RÉGUA DE GASES MEDICINAIS

Painéis a serem instalados na cabeceira do leito hospitalar, com 1,00m de comprimento, 0,30cm de altura, instalado a 1,30m do piso.

A régua deverá ser executada conforme projeto executivo específico.

14.5. BATE MACA

Nos corredores serão utilizados bate-macas de acordo com especificado no projeto arquitetônico, fixados 92 cm do piso acabado, no estilo corrimão.



14.6. LAVAPÉ

Deverá ser de aço inox..

Local de instalação indicado no projeto arquitetônico.

Ducha higiênica Cromada.

14.7. DEPÓSITO DE RESÍDUOS

Deve-se respeitar as dimensões de acordo com o projeto arquitetônico com pé direito de 2,20m.

A laje de teto deverá ser impermeabilizada.

Em cada depósito de resíduo deverá instalar um ponto de água e um ralo.

14.8. IDENTIFICAÇÃO VISUAL

Todas as placas de identificação do ambiente deverão ser instaladas na parede, conforme norma pertinente e projeto.

15. CONCLUSÃO

A obra deverá ser entregue em condições de funcionamento.

As especificações apontadas neste memorial devem ser estritamente seguidas, salvo exceções autorizadas pela FISCALIZAÇÃO.

Terminados os trabalhos de construção, todas as edificações serão limpas pela construtora.

A limpeza consiste em lavagem geral e remoção de todas as manchas de tinta dos pisos impermeáveis, paredes, esquadrias, vidros, aparelhos sanitários e metais, usando-se em cada caso, a técnica e os materiais adequados.

Todas as instalações do canteiro de obras deverão ser desmontadas e removidas, com o cuidado de não danificar qualquer parte da obra, inclusive jardins, gramados, calçadas, etc.

Todas as esquadrias deverão ser devidamente limpas e ajustadas, quando necessário.



PREFEITURA MUNICIPAL DE SÃO DE GONÇALO
SECRETARIA MUNICIPAL DE SAÚDE E DEFESA CIVIL
COORDENAÇÃO DE ENGENHARIA E ARQUITETURA

REVISÃO 00

Deverão ser desobstruídas todas as passagens de águas pluviais (calhas, ralos, drenos, condutores, etc.), assegurando-se o perfeito funcionamento do sistema, eliminando-se restos de materiais, lixos, etc.

A obra deverá apresentar-se rigorosamente limpa, isenta de respingos de pintura ou salpicos de argamassa, materiais de acabamento em perfeito estado e rigorosamente de acordo com o projeto.

Deverão se apresentar em perfeito funcionamento todas às instalações, equipamentos e aparelhos elétricos, assim como instalações de água, esgoto, proteção e combate a incêndios, telefonia, lógica, etc., as quais deverão ser rigorosamente verificadas. obedecendo-se às normas da ABNT (NBR – 565, NBR– 8160 e NBR – 5675) para aceitação da obra.

As áreas externas pavimentadas bem como as suas adjacências serão limpas e todo o entulho deverá ser removido.

Para todos os efeitos, as diversas partes da obra somente serão consideradas concluídas e, portanto, recebidas, após haver sido efetuada a limpeza final de cada uma das partes

Na entrega definitiva da obra a empresa deverá fornecer à Coordenação de Engenharia e Arquitetura da Secretaria de Saúde e Defesa Civil, o repasse das garantias dos materiais fornecidos pelos fabricantes juntamente com cópia das notas fiscais dos respectivos produtos.

São Gonçalo, 26 de outubro de 2022.

ENG. CIVIL FERNANDA HELENA V. SOARES – CREA/RJ 2011128172

ARQ. JESSICA SANTOS TEIXEIRA – CAU/RJ A 122145-0



PREFEITURA MUNICIPAL DE SÃO DE GONÇALO
SECRETARIA MUNICIPAL DE SAÚDE E DEFESA CIVIL
COORDENAÇÃO DE ENGENHARIA E ARQUITETURA

REVISÃO 00